



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

CUT
BRASIL

CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XVI nº 4624 – 01 de julho de 2013

15ª CONFERÊNCIA INTERESTADUAL DOS BANCÁRIOS RJ/ES

No último dia 29 de junho (sábado) aconteceu, no SESC de Guarapari/ES, a 15ª Conferência Interestadual dos Bancários do Rio de Janeiro e Espírito Santo, que pela primeira vez, foi sediada em terras capixabas.

A Conferência foi também uma oportunidade para trocar experiências e conhecer a realidade dos trabalhadores dos bancos de outros estados. A partir do diálogo entre a categoria, foi possível fortalecer a articulação dos trabalhadores e construir novas estratégias de organização e de luta para enfrentar os problemas cotidianos nas agências, além de definir as propostas que serão entregues à Fenaban na Conferência Nacional que será realizada entre os dias 19 a 21 de julho, em São Paulo.

Os diretores do SindBancários Petrópolis, Alexandre Eiras, Geraldo, Luiz Claudio e Robson Voigt, participaram do evento.



Rafael Matos é eleito ao Conselho de Administração do BB



O candidato Rafael Matos, apoiado pelo SindBancários Petrópolis, Contraf-CUT e pela grande maioria dos sindicatos, foi eleito representante dos funcionários ao Conselho de Administração (Caref) do Banco do Brasil no segundo turno da eleição direta realizada entre os dias 24 e 28 de junho. Rafael teve 21.081 votos contra 18.008 de Ronaldo Zeni. Os dois candidatos foram os mais votados no primeiro turno, ocorrido entre 03 e 07 de junho.

A eleição é uma conquista das centrais sindicais, capitaneada pela CUT. É um avanço importante porque dará à representação dos trabalhadores o direito de participar da instância máxima do Banco do Brasil, onde são tomadas as decisões estratégicas, desde negócios, crédito, orçamento, investimentos e remuneração dos dirigentes, dentre outras questões.

Itaú não comparece a audiência na Alerj sobre demissões

Em audiência pública realizada na última quinta-feira (27), na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) para discutir as demissões, o Itaú Unibanco mostrou, mais uma vez, que não dá a menor importância ao assunto. O banco foi o único convidado ausente. Já o Ministério Público do Trabalho, a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e a Contraf-CUT estiveram presentes, discutindo não só as demissões, mas também outros problemas enfrentados pelos empregados do banco.

Os sindicalistas demonstraram com estudos e gráficos não só a redução de 14 mil empregos em todo o país desde a fusão com o Unibanco, mas também outras discrepâncias. "Um executivo do Itaú ganha 190 vezes mais por ano que um caixa do banco. Este bancário precisaria trabalhar 18 anos e seis meses para receber o que o executivo ganha em apenas 12 meses. Mas quem se esforça, atende público, bate metas e adoce, é o bancário que está na agência", aponta Miguel Pereira, secretário de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT.

Os números comprovam que há demissões em massa, mas ainda dependemos de entendimento e interpretação, não há uma definição clara. Esta aproximação que houve aqui com o Ministério Público do Trabalho e o Ministério do Trabalho e Emprego é importante para a construção do conceito de demissão em massa. Os sindicalistas concordam que esta discussão também levanta outra questão. "Temos que discutir o papel do sistema financeiro do país. Os bancos ganham muito e não dão nenhum retorno à sociedade. O maior banco privado do país eliminou mais de 14 mil postos de trabalho, isto é inaceitável", conclui a vice-presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Adriana Nalesso.